



VIAJE SEM SAIR DE CASA

GUIA PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Viaje sem sair de casa

Guia para contação de histórias

As histórias têm o poder de nos transportar para outros tempos, com reis, rainhas, piratas e diferentes personagens em vilarejos antigos, fronteiras distantes e até mesmo outros planetas. Tudo isso sem sair de casa! Muitas aventuras estão guardadas dentro dos livros ou na nossa imaginação.

Contar histórias é muito benéfico tanto para crianças quanto para adultos. Por meio da contação de histórias, o vínculo afetivo é potencializado. Esta prática ainda melhora o desenvolvimento cognitivo das crianças, além de trazer benefícios para a socialização dos pequenos. Por causa da contação de histórias, as crianças passam a observar o mundo de outra forma e isso tem um impacto muito positivo!

A Fundação Abrinq entende o valor dessa prática e promove em suas iniciativas ações que fortalecem o aprendizado e também a formação de professores e educadores nesta temática tão importante.



A arte de contar histórias!

Contar histórias é um hábito tão antigo quanto a linguagem. A arte rupestre é um exemplo disso. Afinal, homens ilustravam nas paredes das cavernas tudo aquilo que acontecia durante o seu dia com objetivo de compartilhar suas histórias!

O modo de contar as histórias evoluiu e ganhou novas formas, mas seja nas páginas de um livro, na frente da TV ou nas telas de um smartphone, ouvir o outro permanece um símbolo de conexão, respeito e convite para viajar por um mundo novo.

As histórias possuem um papel fundamental na construção de nosso conhecimento. É por meio delas que aprendemos mais sobre o mundo, acontecimentos que marcaram gerações e diferentes culturas.

Os benefícios...

Ouvindo histórias, as crianças desenvolvem melhoras na fala, na audição e na escrita. Conhecem assuntos novos, ficam mais atentos, curiosos e aprendem por meio das aventuras de cada personagem.

Você não precisa só de livros para contar histórias!

Na hora de escolher o que contar para os mais novos, os caminhos são muitos e não precisam estar presos aos livros.

Conhecer histórias dos familiares é uma maneira divertida de passar ensinamentos sobre quando os tios ou avós eram mais novos. Já parou para pensar em como era tudo tão diferente? Como há muito para contar! Além disso, partilhar este tipo de história familiar ajuda no senso de pertencimento de cada criança.

Vale também investir em contos mitológicos ou de fadas, fábulas, cantigas de ninar e até mesmo inventar histórias!

A leitura é muito importante!

Ler para os filhos é uma prática sem restrições. A literatura une gerações e proporciona momentos de carinho, atenção e desenvolvimento mútuo entre quem conta e quem ouve.

Agora que já sabemos o porquê é importante contar histórias para as crianças, vamos a algumas dicas de como envolvê-las numa viagem mágica sem sair de casa?

1) SE PREPARE PARA ESTE MOMENTO!

É importante pensar em cada detalhe na hora de embarcar nessa aventura com os pequenos. Comece separando um dia da semana para a contação de histórias. Combine com as crianças qual vai ser o dia e o tema da história. Criar expectativa pode deixar este momento ainda mais legal!

2) ESCOLHA UM LUGAR!

A escolha do local também é importante. Se for em casa, você pode improvisar o espaço com um tapete, almofadas e puffs para que as crianças sentem no chão e viagem com você!

Mas você pode também contar histórias ao ar livre. Parques e praças são boas opções! Não se esqueça que o lugar precisa ser calmo, com poucos barulhos e interferências, já que adultos e crianças precisam se concentrar.





3) OS DETALHES FAZEM A DIFERENÇA!

Prender a atenção da criançada não é nada fácil! Por isso, busque elementos dentro das histórias e traga-os para o ambiente escolhido. Por exemplo, se você vai contar história de uma sereia, por que você não utiliza o som das ondas do mar ao fundo? É só buscar na internet!

Se a história for sobre piratas, vocês podem confeccionar juntos uma espada para encenar a história. Só é necessário cartolina, caneta e tesoura!

Se você resolver contar histórias de quando era criança, que tal separar algumas fotos para mostrar aos pequenos?

4) A DRAMATIZAÇÃO É IMPORTANTE!

Conhecer as histórias antes de contá-las é fundamental. Não se esqueça de interpretar os tons das falas, a reação dos personagens e até mesmo os sons que podem aparecer durante a narrativa... como o famoso “poff” e “tic tac”.

5) FANTOCHES E BONECOS PODEM TE AJUDAR!

Em alguns momentos, você pode usar fantoches ou bonecos para contar diferentes histórias.

Uma ideia ainda mais divertida é produzir em casa os fantoches e depois fazer um teatrinho. Já pensou que divertido?

Outra ideia é fazer um teatro com sombras, utilizando um tecido estendido sobre um barbante.





6) MÚSICAS TAMBÉM SÃO OPÇÕES!

A música também pode ajudar! Conte histórias musicais. Elas costumam ser mais lúdicas e as crianças memorizam com mais facilidade.



Dicas de músicas:

Indiozinhos

Um, dois, três indiozinhos
Quatro, cinco, seis indiozinhos
Sete, oito, nove indiozinhos
Dez num pequeno bote
Iam navegando pelo rio abaixo
Quando um jacaré se aproximou
E o pequeno bote dos indiozinhos
Quase, quase virou.



Borboletinha

Borboletinha tá na cozinha
Fazendo chocolate
Para a madrinha
Poti, poti



Perna de pau
Olho de vidro
E nariz de pica-pau, pau, pau.



A barata diz que tem

A Barata diz que tem sete saias de filó
É mentira da barata, ela tem é uma só
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só!
A Barata diz que tem um sapato de veludo
É mentira da barata, o pé dela é peludo
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo!
A Barata diz que tem uma cama de marfim
É mentira da barata, ela tem é de capim
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim
A Barata diz que tem um anel de formatura
É mentira da barata, ela tem é casca dura
Ah ra ra, iu ru ru, ela tem é casca dura
A barata diz que vai viajar de avião
É mentira da barata ela vai de caminhão
Ah ra ra, iu ru ru, ela vai de caminhão.





7) A ESCOLHA DO LIVRO É IMPORTANTE!

A escolha do livro para apoiar este momento de contação de histórias deve levar em consideração a fase em que a criança se encontra. Algumas dicas:

Crianças de até 3 anos irão aproveitar mais livros com pequenas frases e muitas imagens. As histórias mais indicadas são contos com ritmos leves, bem-humorados e curtos, por exemplo: *Duda, o leão que tinha medo*.

Crianças de 3 a 6 anos estão com a imaginação a todo vapor, por isso prefira livros com enredos simples e poucos personagens, poemas simples, histórias de animais, trava-línguas e cantigas de roda.

Crianças de 7 a 9 anos já estão prontas para contos de fadas mais elaborados e aventuras, mitos e lendas folclóricas (*Saci Pererê, O Curupira, Boitatá*).

Crianças de 10 e 11 anos vão adorar ouvir as histórias mitológicas (hindus, persas, árabes, egípcias), histórias verídicas e narrativas de viagens.

Crianças de 12 anos em diante podem se inspirar lendo biografias e romances, como: *Meu Pé de Laranja Lima*.

8) FAÇA AS CRIANÇAS CONTAREM HISTÓRIAS TAMBÉM!

Incentive as crianças também na contação das histórias. Você pode pedir para que elas escrevam uma redação ou que escolham um livro que gostem muito.

O importante é deixar a imaginação da criança fluir!

9) O IMPROVISO PODE SER DIVERTIDO!

Improvisar pode ser bem divertido, além de ser uma ótima forma de estimular a criatividade e testar o “jogo de cintura”. Que tal começar uma história e no meio dela, você para e pede para a criança terminar?

Ou você pode separar um cesto com diferentes objetos e ir sorteando acessórios que devem ser inseridos na narrativa, de forma improvisada e que faça sentido.



Apertem os cintos e boa viagem!

Com todas estas dicas, sua viagem pelo mundo das histórias tem tudo para ficar mais divertida e interessante. Agora é só se preparar, chamar os pequenos e embarcar nesta jornada. O melhor é saber que os momentos de contação deixarão lembranças que farão parte das nossas memórias para sempre. Os livros guardam tantas descobertas e nada melhor do que partilhar as aventuras do mundo literário com as pessoas que mais amamos!

